



MUNICÍPIO DE CASTRO VERDE CÂMARA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO VERDE, REALIZADA NO DIA 4 DE JANEIRO DE 2017.

Nº. 1/2017

Estiveram presentes para o efeito os eleitos: António João Fernandes Colaço, na qualidade de Vice-Presidente da Câmara Municipal de Castro Verde, e António José Rosa de Brito e Paulo Jorge Maria do Nascimento, na qualidade de Vereadores.

Faltaram à presente reunião o Sr. Presidente da Câmara, Francisco José Caldeira Duarte, cuja falta foi devidamente justificada por estar a gozar um período de férias, e o Sr. Vereador Carlos Alberto Camacho Pereira.

ABERTURA DOS TRABALHOS

Dada a existência de quórum foi, pelo Sr. Vice - Presidente, declarada aberta a reunião pelas 21,10 horas.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Propôs o Sr. Vice Presidente que ficasse registado em ata um voto de pesar pelo falecimento do Doutor Francisco José Faleiro Romano Colaço, proposta esta que foi subscrita pelo conjunto do executivo municipal e aprovada por unanimidade:

“O Município de Castro Verde vem expressar o mais profundo sentido de tristeza e pesar pelo falecimento do Doutor Francisco José Faleiro Baltazar Romano Colaço. O concelho de Castro Verde e a região do Campo Branco perdem uma figura ímpar da sua vida política e social, um amante da terra e da agricultura e um ativo interveniente no seu movimento associativo.

Mantinha funções de responsabilidade nos Bombeiros Voluntários de Castro Verde, na Associação de Agricultores do Campo Branco e na Caixa de Crédito Agrícola de Aljustrel e Almodôvar. Colaborador desinteressado da CPCJ de Castro Verde, desde a sua fundação, e fundador da Associação Sénior Castrense, o Doutor Francisco Colaço demonstrava assim a sua forma abnegada e dedicada de contribuir para a construção da comunidade a que pertencia e que ajudou a construir.

Com o seu falecimento, no passado dia 29 de dezembro, Castro Verde perde uma figura de referência da sua vida social e política, deixando a nossa terra mais pobre do ponto de vista humano.

À família e aos amigos do Doutor Francisco Colaço, o Município de Castro Verde expressa as mais sentidas condolências.”

ORDEM DO DIA

- **Aprovação da ata da reunião anterior:**

Atendendo a que foi distribuída, previamente, a todos os presentes, cópia da ata da reunião anterior, foi dispensada a sua leitura, pelo que o Sr. Vice Presidente colocou-a à consideração dos restantes membros e, não havendo qualquer proposta de alteração, submeteu-a a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

1. - Expediente:

Tomou a Câmara conhecimento do seguinte expediente:

- Ofício da Núcleo Regional do Sul da Liga Portuguesa Contra o Cancro agradecendo a disponibilização do transporte por parte desta Autarquia, assegurando assim que a “Caminhada Solidária”, que decorreu no passado dia 30 de Outubro, “tivesse o êxito alcançado.”
- “E-mail” do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português, dando conhecimento das suas propostas, aprovadas no Orçamento de Estado para 2017, e que “constituem medidas importantes de valorização dos setores produtivos e empresariais do distrito de Beja.”
- “E-mails” do Grupo Parlamentar “Os Verdes” dando conhecimento do seguinte: dos seus projetos de resolução nº. 582/XIII/2ª. (Participação pública para a estratégia nacional e para o plano de ação de combate ao desperdício alimentar) e nº. 584/XIII/2ª. (Garante o direito à água e ao saneamento); e do projeto de lei nº. 21/XIII/1ª. (Consagra a terça feira de carnaval como feriado nacional obrigatório).

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

1. - Mapa centralizador da receita e despesa:

Tomou a Câmara conhecimento do Mapa Centralizador de Receita e Despesa, referente ao movimento de tesouraria no período compreendido entre o dia 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016, o qual apresenta os seguintes saldos:

- Operações orçamentais:

Saldo do ano de 2015	239.878,26 €
Receitas cobradas	9.721.377,24 €
Soma	9.961.255,50 €
Despesas realizadas	9.347.721,86 €
Saldo em 31.12.2016	613.533,64 €

- Operações de Tesouraria:

Saldo do ano de 2015	207.872,19 €
Op. Extra - Orçamentais – Entradas	736.435,87 €
Soma	944.308,06 €
Op. Extra. Orçamentais – Saídas	722.119,74 €
Saldo em 31.12.2016	222.188,32 €

- Disponibilidades:

Caixa	3.980,26 €
Fundos de Maneio	- € -
Instituições Bancárias	831.741,70 €
Total das disponibilidades em 31.12.2016	835.721,96 €
Documentos	22.660,00 €
Total de movimentos de tesouraria em 31.12.2016	858.381,96 €

- Total dos encargos de curto e médio prazo assumidos e não pagos respeitantes a fornecimentos, empreitadas e diversas prestações de serviços em 31 de Dezembro de 2016: 342.515,92 €.

2. -Balancete Mensal Acumulado (Razão):

Tomou a Câmara, igualmente, conhecimento do Balancete Acumulado (Razão) referente ao mês de Dezembro, que se anexa à presente ata, dando-se por isso, como aqui integralmente transcrito.

3. - Reconstituição do Fundo de Maneio para o ano de 2017:

Foi presente a seguinte informação prestada pela Coordenadora Técnica da Secção de Aprovisionamento e Património:

1º - De acordo com o nº 2 do art.º 1º do Regulamento do Sistema de Controlo Interno, passou a ser unicamente da responsabilidade da Coordenadora Técnica da Secção do Aprovisionamento e Património, o Fundo de Maneio.

2º - Perante isso e ainda conforme a mesma disposição legal, permita-me propor a V.Exª., o seguinte:

a) Como valor mensal, do fundo de maneio 2.500 €;

b) As despesas pagas pelo fundo de maneio só podem revestir a seguinte natureza:

- Bens: 01.02/02.01.15 - Ofertas - 150 €.
- 02/02.01.02.01 - Gasolina - 100 €.
- 02/02.01.02.02 - Gasóleo - 250 €.
- 02/02.01.05 - Refeições confeccionadas - 250 €.
- 02/02.01.06 - Alimentos géneros para confeccionar - 100 €.
- 02/02.01.08 - Material de escritório - 100 €.
- 02/02.01.20 - Material de educação, cultura e recreio - 100 €.
- 02/02.01.21 - Outros Bens - 500 €.

- Serviços: 02/02.02.09 - Comunicações - 50 €.
- 02/02.02.13 - Deslocações e estadas - 350 €.
- 02/02.02.15 - Formação - 250 €.
- 02/02.02.25 - Outros serviços - 300 €.

c) Para além das rubricas mencionadas, todas as restantes independentemente das classificações cujas importâncias sejam inferiores ou iguais a 10 €, de acordo com o disposto no art.º 4º do mesmo Regulamento.

3 - Autorização para alterar no final de cada mês os valores disponíveis em cada rubrica aqui apresentada, caso se verifique essa necessidade, sendo posteriormente dado conhecimento dessa alteração.

4 - As despesas realizadas por qualquer serviço, onde não haja suporte quanto à natureza das mesmas são da exclusiva responsabilidade do adquirente.”

Apreciado o assunto, deliberou a Câmara, por unanimidade e nominalmente reconstituir o fundo de maneiio em causa, cujo montante total é de 2.500 € mensais, para os efeitos acima referidos, bem como autorizar o respetivo pagamento.

DIVISÃO DE OBRAS E GESTÃO URBANÍSTICA E AMBIENTAL

Obras particulares/outros:

1. - Revalidação e deliberação final sobre processo de obras:

Apreciou a Câmara o pedido de revalidação e alteração do processo de obras nº. 7/2015, requerido por M. Tomé – Construções Ld.ª., referente à construção de um imóvel na Rua Fialho de Almeida nº.44, em Castro Verde, cuja licença caducou no dia 14 de Junho do ano transato sem que a mesma obra tivesse sido concluída, pelo que apresenta novas peças escritas e desenhadas sobre a alteração pretendida, a qual consiste na criação de dois pisos e mais o aproveitamento do sótão e terraço com duas frações para habitação de tipologia T 2, e consequente constituição segundo o regime de propriedade horizontal.

Apreciado o pedido, a Câmara, em face do parecer do Gabinete de Gestão Urbanística, deliberou por unanimidade e nominalmente, revalidar e aprovar a alteração proposta ao referido processo de obras, para efeitos de deliberação final sobre o mesmo, assim como certificar que o imóvel reúne as condições para constituição segundo o regime de propriedade horizontal, em duas frações autónomas, distintas e isoladas entre si, com saídas próprias para a via pública, com a seguinte constituição:

Fração A: com entrada pela Rua Fialho de Almeida nº.44-A, é formada por rés-do-chão, 1º. piso e 2º.piso, destinada a habitação unifamiliar – T2, composta pelas seguintes divisões:~

Rés-do-chão: hall - escadas de acesso ao:

1º. piso: sala/cozinha; circulação; 2 quartos; Instalação sanitária; escadas de acesso ao:

2º. Piso: sala ampla; varanda.

Área bruta total: 225,40 m2 *

Permilagem: 63,000‰

* 33,50 m2 correspondem à área descoberta da varanda.

Fração B: com entrada pela Rua Fialho de Almeida nº.44, é formada por rés-do-chão, destinada a habitação unifamiliar - T2, composta pelas seguintes divisões:

Rés-do-chão: cozinha/sala; circulação; 2 quartos; instalação sanitária; pátio.

Área bruta total: 128,71 m²

Permilagem: 37,000 %

Partes comuns:

É comum à fração A e B a cobertura ainda que destinada a qualquer fração, e o solo em geral, bem como as fundações, pilares, paredes-mestras, e todas as partes restantes que constituem a estrutura do prédio e as instalações gerais de água, esgotos, eletricidade, de comunicações e semelhantes que não sejam afetas ao uso exclusivo de um dos condóminos.

DIVISÃO DE AÇÃO SOCIAL, EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

1. - Concessão de cartão social:

Em conformidade com a informação nº. 996 da Divisão da Ação Social, Educação, Cultura e Desporto, e respetiva documentação anexa, deliberou a Câmara, por unanimidade e nominalmente, conceder cartão social a Carla Sofia Catarina Ribeiro, residente em Entradas, no escalão A.

PERIODO RESERVADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Não se verificou a presença de público.

APROVAÇÃO EM MINUTA

Desta reunião se lavrou minuta, a qual foi aprovada por unanimidade pela Câmara para que produzam efeitos imediatos as respetivas deliberações.

ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião pelas 21,30 horas, da qual se lavrou a presente ata e submetida a votação foi aprovada e assinada por todos os membros presentes, assim como pelo Coordenador Técnico da Secção Administrativa, Fernando Colaço Sebastião, nos termos do nº 2 do artigo 57º da Lei nº. 75/2013, de 18 de Setembro.